

MESTRA – ALUNA

FATIMAH ASSAF

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

**AValiação DO ÍNDICE DE SUCESSO DE IMPLANTES CURTOS INSTALADOS EM
REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA PRÉVIA À INSTALAÇÃO DE PRÓTESES
IMPLANTOSSUPORTADAS**

PROFESSORA ORIENTADORA

PROFA. DRA. THALLITA PEREIRA QUEIROZ

DATA DEFESA

22/03/2016

RESUMO

Os implantes classificados curtos surgiram como uma proposta para reduzir o número de cirurgias, a taxa de morbidade, o desconforto ao paciente causados por cirurgias reconstrutivas e diminuir o tempo de reabilitação. A proposta desse estudo foi avaliar o índice de sucesso de implantes curtos instalados em região posterior de mandíbula, previamente à instalação da prótese implantossuportada, através das análises clínicas, radiográficas e da frequência de ressonância. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (processo 1302/11). Foram selecionados 18 pacientes edêntulos mandibulares posteriores, extremo livre, uni ou bilateralmente, incluídos em 2 grupos de acordo com os critérios pré-determinados: Grupo I- Implantes curtos: de 4,3x5,5mm e de 5,0x5,5mm e Grupo II - Implantes convencionais: de 4,0x10mm e de 4,0x11,5mm. Dados referentes aos aspectos clínicos, análise por frequência de ressonância (AFR), análise da altura óssea peri-implantar e da densidade radiográfica por meio de radiografias periapicais digitais padronizadas foram registrados nos períodos: T0 (imediatamente após a instalação do implante), T1 (após 90 dias) e T2 (após 120 dias), e submetidos a análises estatísticas. Os implantes convencionais apresentarem maiores valores de AFR que os implantes curtos nos períodos avaliados ($p < 0,001$). Concluí-se que os implantes curtos apresentam índices de sucesso semelhantes aos implantes convencionais no período de obtenção da osseointegração, pré-carregamento protético.

Palavras-chave: implantes dentários, atrofia, reabsorção óssea, mandíbula, reabilitação bucal.